



DOMINGO IV DO TEMPO COMUM

ANO A

EVANGELHO: Mt 5, 1-12a

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

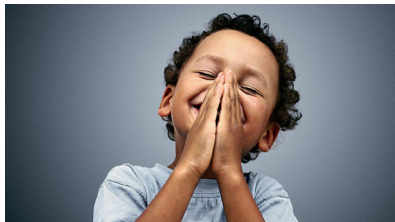
Naquele tempo, ao ver as multidões, Jesus subiu ao monte e sentou-Se. Rodearam-n'Os os discípulos e Ele começou a ensiná-los, dizendo: «Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos Céus. Bem-aventurados os humildes, porque possuirão a terra. Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados. Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. Bem-aventurados os que sofrem perseguição por amor da justiça, porque deles é o reino dos Céus. Bem-aventurados sereis, quando, por minha causa, vos insultarem, vos perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós. Alegrai-vos e exultai, porque é grande nos Céus a vossa recompensa».

Palavra da Salvação.

A ALEGRIA É O MAIOR DOM DA VIDA

REFLEXÃO DOMINICAL

A alegria pode ser considerada como o maior bem ou um bem precioso que atrai muita procura. A vida do homem sobre a terra é uma luta constante para alcançar a alegria para si e para os seus e todo o esforço é orientado para este fim. É certo que estão abertos muitos caminhos, mas qual é o verdadeiro caminho



para encontrar ou alcançar a verdadeira alegria?

para encontrar ou alcançar a verdadeira alegria?

Neste domingo, iniciamos a contemplação sobre o discurso de Jesus na montanha, o chamado Sermão da Montanha. O Evangelho de hoje lança-nos o primeiro destes discursos: As bem-aventuranças. Jesus sobe à Montanha para apresentar um projeto de vida feliz. Como alcançar a verdadeira felicidade no meio deste mundo que, muitas vezes, prega uma felicidade efêmera?

No início da constituição do novo povo de Deus, Jesus procura apresentar um projeto/ensinamento de vida que irá guiar os passos de quem escolhe o caminho de discípulo. Duas cenas são dignas de salientar no início do Evangelho: Jesus subiu ao monte e depois sentou-Se. A subida ao monte recorda a entrega da Lei no Monte Sinai. A lei que muitas vezes encontrou a infidelidade e incumprimento da parte do povo. Agora Jesus, como novo Moisés, apresenta uma nova forma de viver para a multidão. Depois, Jesus sentou-Se para ensinar a multidão. É a posição habitual de um rabino (mestre) da lei para ensinar o seu povo.

Em que consistem as Bem-Aventuranças? O motivo das bem-aventuranças não é a situação atual, mas a nova condição que os bem-aventurados recebem como dom de Deus: "porque desses é o reino dos céus", "porque serão consolados", "porque possuirão a terra", etc., mas também apontam uma luz para a situação atual. Por isso, as bem-aventuranças são dos pobres, dos humildes, dos aflitos, dos que têm fome e sede de justiça, de quem vive a misericórdia, dos puros de coração, daquele que promovem a paz e dos que são perseguidos por causa da Boa Nova. É uma mensagem dirigida para todos os homens, cristãos e não cristãos. As bem-aventuranças comunicam-nos como devemos viver a nossa vida à luz do Evangelho em relação aos nossos irmãos. Além disso, fortaleçam os cristãos na sua caminhada na terra e no exercício do seu ministério.

As bem-aventuranças são uma chamada de atenção para cuidar dos irmãos necessitados, a confiar plenamente em Deus e a lutar para a construção de um mundo melhor, justo e mais fraterno.

Que a luta pela verdade, pela alegria, pela paz, pela concórdia e amizade seja o caminho mais procurado no mundo e que todos os homens se empenhem neste projeto ideal sonhado por Jesus Cristo. Deus conceda a todos um coração puro e dócil para conformarmos a nossa vida à vida de Cristo.

Pistas de Reflexão

- *Como vivo as bem-aventuranças no meu quotidiano?*
- *Será que sou próximo dos irmãos pobres e necessitados?*
- *Como é que a minha comunidade paroquial abre as suas portas para consolar os que andam angustiados na vida e choram?*

A todos desejo muitas felicidades e uma boa semana recheada de paz e alegria.

Pe. Andrew Prince Fofie-Nimoh.

JESUS MESTRE DO ANÚNCIO

CATEQUESE DO PAPA FRANCISCO

Jesus é o nosso Mestre do anúncio, que devemos levar aos outros. Para isso, precisamos de imitar o primeiro anúncio que Ele fez de Si próprio, na sinagoga de Nazaré, dizendo, entre outras coisas, que veio proclamar «um ano favorável da parte do Senhor». Não era um Ano Jubilar programado, mas com Cristo chega a graça, que faz nova a vida e sempre deslumbra. Pois bem! O anúncio de Jesus sempre deve comunicar este deslumbramento: o encanto da graça. Pois não somos nós que fazemos grandes coisas, mas é a graça do Senhor que, por nosso intermédio, é capaz de realizar as coisas mais imprevisíveis: são as surpresas de Deus. O Evangelho é atravessado por um sentido de maravilha e novidade que tem um nome: Jesus. E não se pode falar de Jesus sem alegria, porque a fé é uma história maravilhosa de amor que se deve partilhar; se falta a alegria, o Evangelho não passa, porque este - como indica o significado grego da palavra - é Boa-Nova, anúncio de alegria. Um cristão triste até pode dizer coisas muito belas, mas é tudo em vão, se não for jubiloso o anúncio que transmite. Que Jesus nos ajude a anunciá-Lo como Ele deseja, comunicando alegria, libertação, luz, saúde e deslumbramento a todos, a começar pelos pobres. Lembremo-nos deles! E nunca esqueçamos que, para acolher o Senhor, temos de nos fazer «pobres dentro», isto é, vencer toda e qualquer presunção de autossuficiência para nos sentirmos carecidos da graça, necessitados de Jesus.

Audiência Geral, quarta-feira, 25 de janeiro de 2023

JMJ 2023

INSCRIÇÃO COMO FAMÍLIA DE ACOLHIMENTO A JOVENS NA JMJ 2023 | TIRES

Olá, aspirante família de acolhimento!

Se te estás a inscrever, quer dizer que disseste "Sim" ao acolher peregrinos que, de longe, vêm experienciar este evento único e, é na tua casa que poderão ser acolhidos, recebendo o calor do seio familiar - que a nada se compara! :)

Com muita alegria e agradecimento, o COP de Tires conta contigo! A JMJ 2023 irá decorrer em Portugal de 1 a 6 de Agosto e, nessa semana imperdível, acolhes peregrinos em tua casa - tal como Isabel fez com Maria, tal como Maria fez com Jesus e tal como nós queremos fazer com Deus e o próximo! Acolher peregrinos é uma forma de participar na Jornada Mundial da Juventude, recebendo a Cristo em casa e ajudando os jovens a terem a melhor experiência possível na sua vivência ao longo da semana da Jornada. Quais os requisitos para as famílias se inscreverem:

- Ter 2m² por cada peregrino (cerca de um tamanho de um saco-cama); podem dormir na sala, quarto ou escritório, o que importa é ter este espaço;
- Ter uma casa de banho para que os peregrinos possam fazer a sua higiene básica;
- Viver a menos de 30 minutos da paróquia (seja de carro, a pé ou transportes públicos);
- Ter disponibilidade na semana das JMJ;
- Ter pelo menos uma pessoa maior de idade em casa.

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfXzcl-mCSplaZ5n5e4Bge95beK6CISiz7DdMISnSuZiNLRtg/viewform?usp=sf_link

<https://linktr.ee/coptiresjmj2023>

AGENDA E AVISOS PAROQUIAIS

- No próximo domingo, 05 de fevereiro, realizar-se-á a **Festa do Pai-Nosso** na Eucaristia das 11h15, na Igreja Paroquial.
- O **ofertório** do próximo fim de semana reverte a favor da **Universidade Católica Portuguesa** (Ofertório Consignado).
- No dia 12 de fevereiro, pelas 18h00, no Salão Paroquial, realizar-se-á uma **assembleia paroquial onde abordaremos as questões relativas às Jornadas Mundiais da Juventude 2023.**